

## **ACT FAZ CAMPANHA PARA DOAÇÃO DE CADEIRA DE RODAS PARA UM DOS SÍMBOLOS DO CONTROLE DO TABACO NO BRASIL**

A Aliança de Controle do Tabagismo – ACT começou essa semana uma campanha para a compra de uma nova cadeira de rodas para o aposentado José Carlos Carneiro, que teve suas pernas amputadas devido a uma doença cuja causa é o tabagismo: a tromboangeíte obliterante.

José Carlos ficou conhecido ao ter sua imagem estampada nas advertências sanitárias dos maços de cigarros, em 2004. Hoje, aos 64 anos, e após inúmeros pedidos à Souza Cruz para que lhe desse uma cadeira de rodas, inclusive através de ação judicial, ele virou um símbolo nas campanhas antitabagismo.

O valor de uma cadeira de rodas elétrica está em torno de R\$ 7 mil. Na campanha da ACT, você pode doar qualquer valor, não há uma quantia mínima. Doações a partir de R\$ 50,00 têm direito a uma camiseta “Largue o Cigarro Correndo” ou “Diga Não à Propaganda de Cigarros”.

Sua doação pode ser efetivada através de boleto bancário, transferência eletrônica ou cartão de crédito. Acesse a campanha em

<http://www.actbr.org.br/comunicacao/campanha-ze-carlos.asp> e participe.

### **QUE RESPONSABILIDADE SOCIAL É ESSA?**

Ex-trabalhador da área de segurança, aposentado por invalidez permanente aos 45 anos e recebendo um salário mínimo mensal, José Carlos fumava desde a adolescência, como acontece com 90% dos fumantes: *“Fumava de brincadeira, quando vi estava viciado no cigarro, mas não sabia que era dependente químico. Depois desse começo, passei a fumar um maço por dia de Continental sem filtro”*.

Em 1976, aos 30 anos, começou a sentir os pés dormentes, mas nenhum médico diagnosticou a doença. Aliás, ninguém fazia uma pergunta básica: se ele era fumante. Em 1981, finalmente teve o diagnóstico de tromboangeíte obliterante, quando formam-se coágulos nas artérias, impedindo a circulação sanguínea e cuja causa é o tabagismo. O membro atingido passa a ter isquemia, ou seja, morte dos tecidos por falta de circulação. Por isso, José Carlos teve que amputar a perna direita.

Com a volta para casa, bateu uma depressão: *“Fiquei profundamente deprimido. Tinha parado de fumar durante a internação e nessa época voltei a fumar pesado, uns três maços por dia”*.

Em 1983, a perna esquerda começou a apresentar os mesmos problemas e também teve que ser amputada.

Em 1998, José Carlos entrou com um processo contra a Souza Cruz, empresa fabricante da marca Continental, pedindo uma indenização por danos morais e materiais.

A Souza Cruz alegou que a culpa era exclusiva de José Carlos e ganhou o processo.

A empresa, que investe em ações chamadas de responsabilidade social, não reconheceu que sempre fez propaganda visando iniciar os jovens no tabagismo, como foi o caso de José Carlos, ou que nunca informou sobre os riscos do tabagismo, incluindo-se a tromboangeíte obliterante.

Aliás, mesmo com a recente proibição da publicidade em TV, revistas e jornais, as fabricantes de cigarros migraram seus investimentos em publicidade para outras mídias. Além dos mais de 350 mil pontos de venda espalhados por lojas de conveniência, supermercados, bancas de jornal, padarias e até cabeleireiros, também foram criados outros em milhares de eventos culturais e esportivos espalhados por todo o país.

Outra estratégia para aumentar a atratividade dos cigarros é a adição de sabores e aromas como chocolate, baunilha, morango, menta, entre outros, que o tornam mais palatável.

Uma vez adaptada à nova realidade de propaganda nos pontos de vendas, com embalagens atrativas e cigarros com sabores, as fabricantes de cigarros voltaram aos seus antigos patamares de faturamento, reinventaram-se em termos de propaganda e passaram a investir em sua imagem institucional através de ações convenientemente denominadas de “responsabilidade social”.

A história de José Carlos está disponível no vídeo produzido pelo cineasta Rodrigo Gontijo, em <http://www.youtube.com/watch?v=s2TbaLpXuZc>

Para mais informações, entre em contato com nossa assessoria de imprensa:

**São Paulo**  
Acontece Comunicação  
Chico Damaso ou Monica Kulcsar  
(11) 3873-6083 / 3871-2331  
[acontece@acontecenoticias.com.br](mailto:acontece@acontecenoticias.com.br)  
[chicoacontece@uol.com.br](mailto:chicoacontece@uol.com.br)

**Rio de Janeiro**  
Anna Monteiro  
(21) 3311-5640 / 8152-8077  
[Anna.monteiro@actbr.org.br](mailto:Anna.monteiro@actbr.org.br)